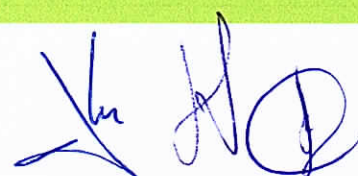


Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2016



Março 2017





Naturnorte – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A.

Sede: Sítio do Pé do Passo, 9240-039 São Vicente

Capital Social: 85 000,00 Euros

Número de Identificação Fiscal: 511 086 040

Matriculada sob o nº 51/19960904

Documento Elaborado pelo
Conselho de Administração da

Naturnorte – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A.



Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2016

1. Introdução
2. Caraterização da Empresa
3. Atividade
4. Análise Económica e Financeira
5. Perspetivas Futuras
6. Considerações Finais

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2016

7. Demonstrações Financeiras
8. Anexo às Demonstrações Financeira
9. Relatório e Parecer do Fiscal Único
10. Certificação Legal de Contas



RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Introdução

Com o encerramento de mais um exercício, as empresas têm que elaborar os seus Relatórios de Gestão e Prestação de Contas. Neste sentido, o Conselho de Administração da Naturnorte, no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta o Relatório de Gestão e Prestação de Contas e respetivos anexos referentes ao exercício de 2016.

Como tal, o presente relatório foi redigido ao abrigo dos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, onde se inclui uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Naturnorte, procedendo, por isso, a uma análise global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como a uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se depara.

Assim, este documento apresenta-se, essencialmente, constituído por duas partes:

- a) Um relatório onde é apresentada a atividade e o desempenho da Naturnorte e o contexto em que a mesma foi desenvolvida;
- b) As contas da empresa, apresentadas em mapas contabilísticos específicos, nomeadamente, o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Mapa de Fluxos de Tesouraria.

Posto isto, conclui-se, pelo pressuposto, que o relatório apresentado expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em trinta e um de dezembro de dois mil e dezasseis.



2. Caracterização

2.1. Caracterização da Empresa

A Naturnorte – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M., S.A. é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal e sob a forma de sociedade de responsabilidade limitada do tipo anónima que usufrui de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Possui sede social no Sítio do Pé do Passo e um capital social no montante de oitenta e cinco mil euros, representado por dezassete mil ações com o valor nominal de cinco euros cada, todas subscritas e realizadas em dinheiro e em espécie, distribuídas da seguinte forma:

- Câmara Municipal de São Vicente: 16.500 ações (97,06%)
- Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira: 500 ações (2,94%).

A empresa fundamenta a sua atividade e funcionamento de acordo com o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, respetivos estatutos, princípios aplicáveis às sociedades comerciais e subsidiariamente, pelo regime do setor empresarial do Estado.

Posto isto, a Naturnorte é uma empresa local de gestão de serviços de interesse geral que tem por objeto:

- a) A promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da educação e da cultura, designadamente a gestão das Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente e desenvolvimento de atividades e prestação de serviços culturais e educacionais nos mesmos ou em outros equipamentos coletivos que a empresa venha a promover e/ou gerir;

- b) A promoção, gestão e fiscalização do estacionamento público no concelho de São Vicente.

É importante referir que se incluem, ainda, no objeto da Naturnorte a promoção e a realização, isolada ou conjuntamente com outras entidades, de projetos e ações na área da cultura e da educação ambiental e de conservação da natureza, designadamente a elaboração e execução de projetos e ações direcionados para o conhecimento, a valorização e a conservação da geodiversidade e da biodiversidade locais. Por fim, acresce mencionar que a empresa poderá exercer complementarmente outras atividades de interesse público relacionadas com o seu objeto principal, no domínio de atribuições específicas a definir pelo Município de São Vicente.

Conclui-se, portanto, que a empresa tem como atividade central a exploração das Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente inauguradas no dia um de outubro de mil novecentos e noventa e seis e a gestão e exploração do Autosilo – Parque de Estacionamento da Vila de São Vicente, a partir do dia 01 de junho de 2015 até 31 de maio de 2018 (Contrato de cedência de 3 anos).

Acresce mencionar que a Naturnorte mantém um compromisso com todos os que estão na génese e essência da sua criação e prossecução. Neste sentido, a partilha da Missão, Visão e Valores com todas as pessoas que com a empresa colaboram, tem sido um fator importante para alcançar a excelência de resultados. Assim a Naturnorte – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A., tem como **visão** ser uma referência no setor público da região e no ramo da prestação de serviços e gestão de equipamentos. No que à **missão** diz respeito, a empresa pretende contribuir para a eficiência do setor público e garantir soluções eficazes na prestação de serviços, promovendo, por isso, a satisfação dos nossos clientes e sociedade em geral, sob o ponto de vista, económico, social e ambiental. Por fim, no que se refere aos **valores**, pretende-se o seguinte:

- **Respeito pelo Cliente** – Prestação de serviços de qualidade e atendimento às suas necessidades.

- **Ética** – Atuando com transparência, rigor, competência, verdade e lealdade.
- **Excelência** – Exigindo o melhor de todos os colaboradores de forma a satisfazer e antecipar as necessidades e expectativas dos clientes, procurando melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados.
- **Responsabilidade** – Respeitando os princípios de desenvolvimento económico, social e ambiental sustentável, procurando contribuir para a coesão social, o respeito pelos direitos humanos e a defesa do ambiente e dos cidadãos.
- **Eficiência** – A Naturnorte propõe-se a cumprir as suas responsabilidades e a alcançar os seus objetivos gerindo de forma correta os recursos disponíveis. Assume como preocupações centrais o controlo da despesa pública, no quadro de uma gestão por resultados e do aumento da produtividade dos serviços.
- **Aprendizagem e Desenvolvimento** – A motivação e a valorização dos colaboradores são condições indispensáveis para o crescimento de toda a organização.

2.2. Identificação dos Órgãos Sociais

Os órgãos sociais da Naturnorte foram eleitos no dia vinte e seis de março de dois mil e quinze, para o quadriénio 2015-2018, sendo de seguida identificados:

a) Mesa da Assembleia Geral

- I. Presidente: José António Gonçalves Garcês (Representante da Câmara Municipal de São Vicente)
- II. Secretário: João Emanuel Silva Câmara (Representante da A.M.R.A.M. – Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira)

b) Conselho de Administração

- I. Presidente: Fernando Simão de Góis
- II. Vice-Presidente: Jhenny Lady Pinto Figueira
- III. Vogal: Jhony José da Costa Fernandes

c) Fiscal Único



- I. Efetivo: Carlos António Lisboa Nunes - Grant Thornton & Associados, SROC
- II. Suplente: Pedro Miguel Raposo Lisboa Nunes - Grant Thornton & Associados, SROC

Membros Executivos do Conselho de Administração

2.2.1. Competências

As competências do Conselho de Administração estão genericamente definidas no artigo 15º dos Estatutos da empresa e no artigo 405º do Código das Sociedades Comerciais, que define de igual forma as competências específicas do Presidente do Conselho de Administração (artigo 395º).

2.2.2. Síntese Curricular

Presidente do Conselho de Administração - Fernando Simão de Góis

– Formação Académica

Certificado em Analista Financeiro Europeu (Certified European Financial Analyst - CEFA), em EFFAS - The European Federation of Financial Analysts Societies (dezembro de 2015).

Pós-Graduação em Análise Financeira no IDEFE - ISEG, Instituto Superior de Economia e Gestão (dezembro de 2014).

Licenciatura em Gestão, na Universidade da Madeira (junho de 2009).

Técnico Oficial de Contas (TOC) nº 69636.

Bachelor em Gestão de Empresas no ISAL - Instituto Superior de Administração e Línguas (julho de 2001).

– Atividade Profissional Atual



Vice-Presidente (Vereador) na Câmara Municipal de São Vicente.

Presidente do Conselho de Administração da Naturnorte - Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A., por inerência da função de vereador da Câmara Municipal de São Vicente.

– **Atividade Profissional Anterior**

Consultor de Apoio Direto - PIAMI9/ACIF (2009 - 2010).

Subdiretor (Subgerente) de Balcão no Banco Santander Totta, S.A. (2003 - 2013).

Gestor de Particulares no Banco Santander Totta, S.A. em São Vicente (2002 - 2003).

Assistente Comercial no Banco Santander Totta, S.A. em São Vicente (1999 - 2002).

Gestor de Stocks e F&B na Estalagem do Mar, São Vicente (01/07/1999 - 31/10/1999).

Vice-Presidente do Conselho de Administração - Jhenny Lady Pinto Figueira

– **Formação Académica**

Pós-Graduação em Recursos Humanos no ISAL - Instituto Superior de Administração e Línguas (julho de 2015).

Pós-Graduação em Neuroeducação no Instituto Português de Psicologia e Outras Ciências (dezembro de 2014).

Mestrado em Psicologia da Educação na Universidade da Madeira (junho de 2014).

Licenciatura em Psicologia na Universidade da Madeira (junho de 2012).

– **Atividade Profissional Atual**



Vice-Presidente do Conselho de Administração da Naturnorte - Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A., que assume as funções de administradora executiva e tempo integral.

Deputada Municipal na Câmara Municipal de São Vicente.

Comissária na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de São Vicente.

– **Atividade Profissional Anterior**

Psicóloga na Escola Básica e Secundária D^a Lucinda Andrade (2013-2014).

Vogal do Conselho de Administração - Jhony José da Costa Fernandes

– **Formação Académica**

Licenciatura em Contabilidade e Finanças no ISAL - Instituto Superior de Administração e Línguas (junho de 2013).

Curso Profissional de Técnico de Contabilidade na DTIM (maio de 2009).

– **Atividade Profissional Atual**

Assistente Comercial no Banco Santander Totta, S.A. na Calheta.

Vogal do Conselho de Administração da Naturnorte - Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A., sendo administrador a tempo parcial.

– **Atividade Profissional Anterior**

Escriturário 3^a - Aprovisionamento na Tecnovia Madeira, S.A. (10/2010 - 04/2012 e 08/2014 - 01/2015).

Assistente Comercial no Banco Santander Totta, S.A. no Funchal (07/2006 - 11/2006), na Ribeira Brava (07/2007 - 08/2007), em São Vicente (09/2007 - 10/2007), no Funchal (10/2007 - 02/2008 e 03/2009 - 05/2009), em São Vicente (04/08/2009 - 28/08/2009).

2.2.3. Reuniões

No decurso do ano transato, desde que este Conselho de Administração tomou posse, efetuou uma reunião por mês, tendo-se concretizado um total de doze reuniões ordinárias, das quais é possível discriminar os pontos das ordens de trabalho:

- Criação das áreas de Medicina do Trabalho e Higiene e Segurança no Trabalho;
- Contratação de colaboradores para dar apoio na época de Verão;
- Aquisição de mobiliário de exterior, a fim de proporcionar melhores condições aos clientes;
- Apoio aos dois maiores eventos realizados no concelho de São Vicente: São Vicente Cup 2016 e Festas de São Vicente 2016;
- Solicitação de relatórios de avaliação ao Centro do Vulcanismo com vista a averiguar eventuais consequências da cessação do contrato entre a Naturnorte e a Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira;
- Adjudicação de orçamentos publicitários de promoção da empresa;
- Alteração da empresa de prestação de serviços na área da segurança;
- Celebração de um Protocolo de Cooperação proposto pelo Banco Santander Totta, S.A.;
- Aquisição de Seguros de Responsabilidade Civil e de Acidentes Pessoais;
- Celebração dos 20 anos de abertura ao público das Grutas Naturais.

Salienta-se que em todas as reuniões o Conselho de Administração efetuava uma análise dos resultados do mês precedente, por forma a poder implementar estratégias específicas para a época em questão, dado que, tal como já foi possível verificar as vendas são inconstantes ao longo dos meses do ano.

2.2.4. Estatutos Remuneratórios dos Órgãos Sociais

É primordial realçar que nenhum membro da Assembleia Geral auferia qualquer remuneração pelo exercício do cargo.

No que diz respeito aos membros do Conselho de Administração, apenas um membro auferiu remuneração pelo exercício, sendo a Vice-Presidente quem assume funções remuneradas e as mesmas limitadas ao valor da remuneração do vereador a tempo inteiro da Câmara Municipal de São Vicente, sendo tal facto, também, previsto nos Estatutos da Naturnorte (artigo 19º).

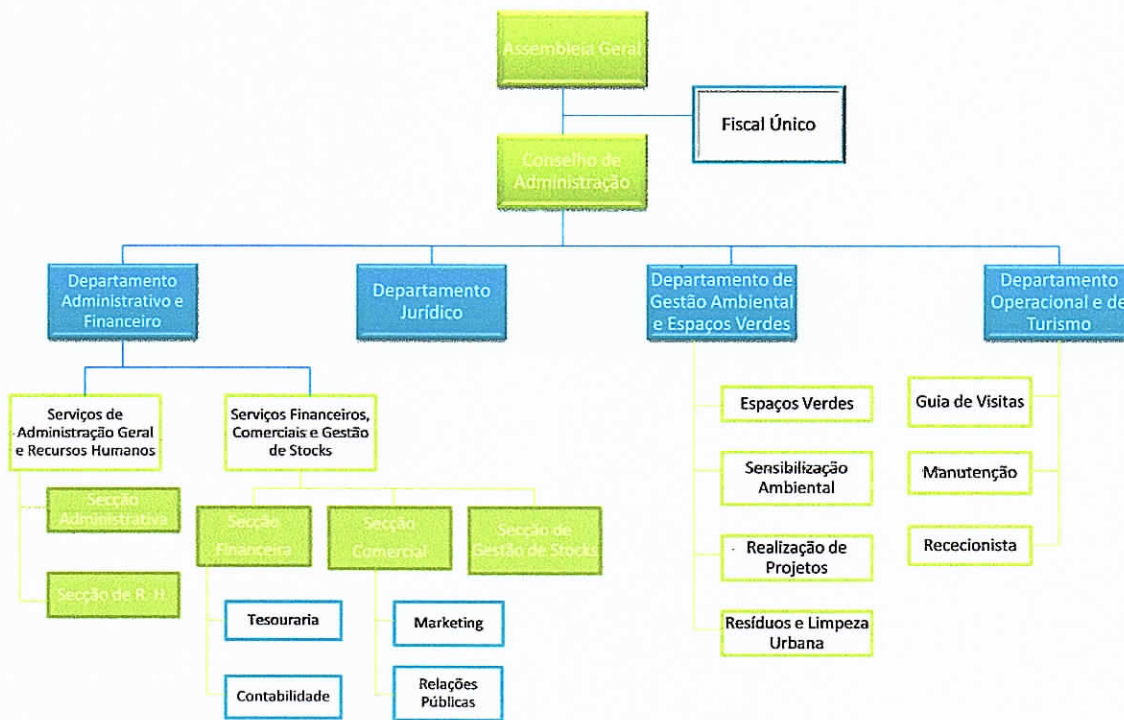
No *Quadro 1 - Remuneração dos membros do Conselho de Administração* é possível visualizar uma comparação entre os anos de 2014, 2015 e 2016 acerca das remunerações auferidas pelo Conselho de Administração. Nota-se uma redução entre 2014 e 2015 na ordem dos 33,9% que se deve essencialmente ao facto de nos anos anteriores dois dos membros do Conselho de Administração auferirem rendimentos. Já de 2015 para 2016 houve um acréscimo de aproximadamente 15%, uma vez que o mandato do Conselho de Administração atual só se iniciou em março de 2015.

Ano	Remuneração do Conselho de Administração
2014	49 075,14€
2015	32 428,24€
2016	37 436,01€

Quadro 1 - Remuneração dos membros do Conselho de Administração

Acresce referir que, atualmente, o técnico Oficial de Contas responsável pela informação contabilística da empresa é o Dr. Carlos Medeiros, da empresa Francisco Medeiros – Contabilidade Unipessoal, Lda.

Quanto à sua organização interna, a Naturnorte estrutura-se nos termos do seguinte organograma:



Tendo em conta o organograma acima, o processo de decisão empresarial da empresa assenta no exercício das respetivas competências legais e estatutárias pelo Conselho de Administração sempre coadjuvado pelos diversos departamentos que lhe prestam apoio nas respetivas áreas de competência especializada.

2.3. Caracterização dos Recursos Humanos

Findo o ano de dois mil e dezasseis, o total efetivo era de 17 colaboradores, contudo 2 encontravam-se de baixa médica e outro colaborador solicitou uma licença sem vencimento durante um ano, pelo que a 31 de dezembro já não se encontrava em exercício, conforme se apresenta no *Quadro 2 – Evolução dos Colaboradores da Naturnorte*.

Colaboradores	Efetivos	Ativos	Inativos	
			Quantidade	Peso%
31-12-2015	17	14	3	17,65
31-12-2016	17	14		

Quadro 2 – Evolução dos Colaboradores da Naturnorte

O Quadro 3 – Função dos Colaboradores da Naturnorte, ilustra a distribuição de funções de cada colaborador na Naturnorte.

Função	2015	2016	Inativos	
			Quantidade	Peso%
Administrativa	1	1	-	-
Acompanhante de Visitantes	8	8	1	11,11
Eletrotécnico	1	1	-	-
Jardineiros	2	2	1	33,33
Limpeza	1	1	1	-
Total	14	14	3	17,65

Quadro 3 – Função dos Colaboradores da Naturnorte

O Gráfico 1 ilustra, a trinta e um de dezembro, um equilíbrio etário, não existindo colaboradores com menos de trinta anos nem com mais de sessenta e cinco. Salienta-se que os dois colaboradores que se encontram na faixa etária entre os 60-64 encontravam-se de baixa médica, assim como um colaborador na faixa etária entre os 40-44.

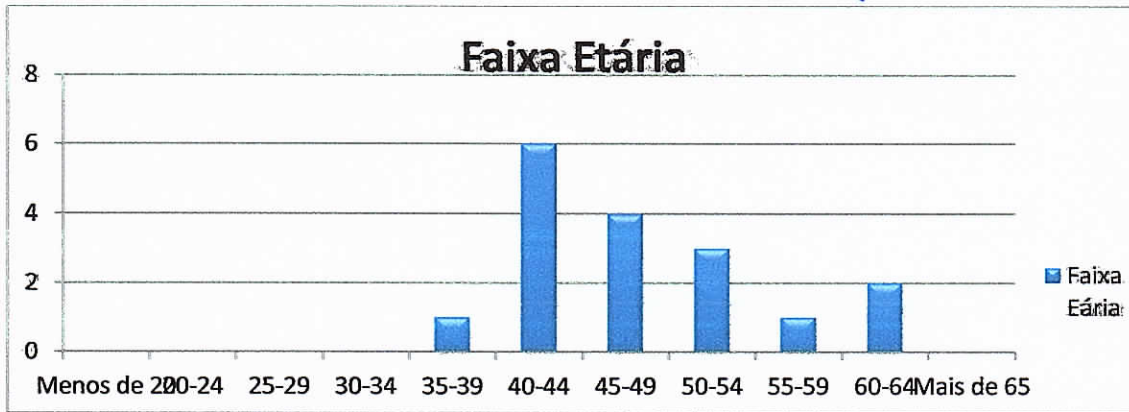


Gráfico 1 – Faixa etária dos Colaboradores

No que concerne às habilitações académicas é possível concluir através do gráfico abaixo apresentado que dois colaboradores não frequentaram qualquer grau de ensino, quatro possuem o quarto ano de escolaridade, um o sexto, cinco o nono ano, quatro o décimo segundo e uma pessoa tem bacharel.

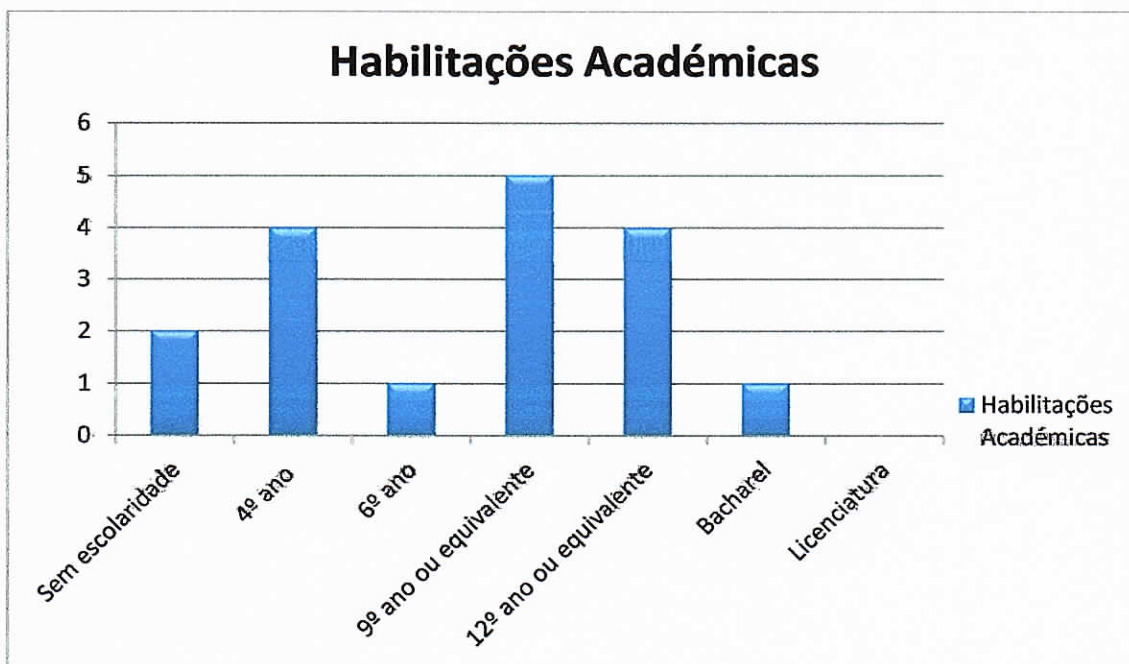


Gráfico 2 – Habilitações Académicas dos Colaboradores



2.3.1. Regime de Trabalho

O regime de horário dos colaboradores da Naturnorte resulta de uma permanente necessidade de adequação à conjuntura atual, visto que o setor do Turismo rege-se por épocas altas e por épocas mais baixas. No caso do horário dos colaboradores das Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente, este é reestruturado todos os meses, sendo, por isso, praticado uma rotatividade horária, para que todos os colaboradores, possam, de um modo mais justo, folgar em outros dias da semana, promovendo, assim, uma maior socialização e ambiente/cultura familiar. Acresce referir que é um horário que compreende quarenta horas semanais, sendo obrigatórias oito horas diárias.

2.3.2. Formação Profissional

A empresa pretende acompanhar os meios humanos de forma a permitir a deteção das necessidades de formação da equipa. Será, assim, elaborado um plano de formação que melhorará a qualidade do trabalho e do serviço apresentado aos clientes. É intenção da empresa disponibilizar um serviço de excelência com um espaço de descontração onde todos os serviços funcionem harmoniosamente e proporcionem tranquilidade àqueles que deles usufruem. Esta ambição só é alcançável se a equipa estiver formada a todos os níveis, desde os básicos, como higiene, segurança e simpatia, aos mais especializados como comunicar fluentemente noutros idiomas, resolver situações de incidentes, entre outros. Importa referir que a existência de uma equipa qualificada e altamente motivada é fundamental para o cumprimento dos objetivos de uma empresa. Contudo, todo este processo tornou-se muito moroso, não se tendo efetivado nenhuma formação em concreto no ano transato.

2.3.3. Responsabilidade Social

De modo a proporcionar uma experiência de trabalho diferente e envolver, assim, a comunidade, a Naturnorte celebrou com três jovens do município um contrato de experiência através do Programa “Jovem em Formação”, que visa promover a ocupação dos tempos livres dos jovens, de modo transversal e integrativo, através do

desempenho de atividades formativas que permitam o contacto experimental com algumas áreas profissionais, de modo a desenvolver o seu sentido de responsabilidade e de participação social, tendo decorrido nos meses de julho e agosto. Este programa é promovido pela Secretaria Regional da Educação, através da Direção Regional de Juventude e Desporto e rege-se pela portaria nº 159/2016, publicada no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira, I Série, nº 72, de 22 de abril.

3. Atividade

3.1. Enquadramento

No ano de dois mil e dezasseis, a economia portuguesa, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE) terminou o ano a crescer quase 2% no quarto trimestre de 2016 comparativamente ao ano de 2015. Isso significa que, na totalidade do ano, o PIB aumentou 1,4% um valor que superou a previsão de Bruxelas (1,3%), bem como do Governo português (1,2%). Já o turismo na região superou todas as expectativas, tendo sido o melhor ano de sempre.

Este cenário foi ao encontro dos resultados apresentados no exercício findo a 31 de dezembro de 2016, tendo sido também o ano em que as Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente receberam mais clientes (135.539) e o ano em que a variação igualmente superou todas as anteriores (17,93%).

A forma da Naturnorte estar nos negócios reflete o seu compromisso com a criação de valores, um princípio partilhado pela empresa e pela sociedade a curto, médio e longo prazo. Acredita-se que um crescimento próspero e sustentado passa por apostar no desenvolvimento dos colaboradores da empresa, na criação e partilha de conhecimento, na promoção da inovação e, naturalmente, no envolvimento com a comunidade.

A segurança é fundamental na empresa, em relação às instituições em si e aos próprios clientes. É *controlado*, continuamente, a *qualidade das visitas*, de modo a garantir os

melhores níveis de eficiência, bem como identificar quaisquer desafios que possam surgir. Esta forma de atuação permite implementar rapidamente as alterações necessárias e divulgar as melhores práticas.

Contudo, está patenteado um futuro repleto de desafios, o que para a Naturnorte significa um futuro de oportunidades e de novas descobertas do ramo turístico, uma vez que os resultados do exercício do ano de dois mil e dezasseis foram muito positivos e superiores aos anos anteriores (como se pode verificar nas demonstrações presentes em anexo). Tal, também se deveu, à convicção que a inovação nos negócios é o ingrediente essencial para o seu crescimento e sucesso a longo prazo.

Por fim, toda a atividade desenvolvida teve por base critérios de eficácia muito concretos determinados através dos objetivos estratégicos estabelecidos para uma maior rentabilização e sustentabilidade financeira, nomeadamente: a prática de uma **gestão comedida** onde se verifique uma atividade económico-financeira estável; conferir um ambiente interno de qualidade que promova a **produtividade** e o **crescimento** sustentável, através da promoção da eficiência na utilização dos recursos disponíveis, não obstante da **qualidade** do serviço prestado; e, por último, o desenvolvimento de uma cultura e práticas de **sustentabilidade** interna.

3.2. Áreas de Intervenção

No decurso do ano transato, a Naturnorte manteve a gestão do Parque de Estacionamento - Autosilo de São Vicente e teve um novo desafio: a gestão e exploração do Complexo Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente.

É importante referir que o Conselho de Administração da Naturnorte, após análise ao contrato celebrado a 21 de Janeiro de 2005, aditado a 11 de Junho de 2008 com a SDNM – Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A., deliberou não prorrogar o mesmo, uma vez que o n.º 1 da cláusula 2.ª do contrato em causa, com a redação decorrente do aditamento, a qual prorrogou a data de duração do contrato inicialmente estipulada, determinava que o mesmo cessava, por caducidade a 31 de Dezembro de 2015 e que, nos termos do n.º 3 da referida cláusula em vigor, a prorrogação dependia do acordo de ambas as partes.

Neste sentido, a intervenção do Conselho de Administração nesta área, apesar das contingências e limitações orçamentais, passou inicialmente por definir objetivos estratégicos de modo a promover a empresa. Tal esforço verificou-se compensatório e eficaz, uma vez que a Naturnorte superou todas as expectativas que tinha, tendo estabelecido um objetivo anual de 117.000 entradas, tendo ocorrido um acréscimo de 17,93% face ao período homólogo de 2015, conforme se poderá comprovar através do quadro seguinte:

	2015	2016	Variação
Janeiro	6124	6299	2,86%
Fevereiro	5590	7305	30,68%
Março	7892	10342	31,04%
Abril	9954	11077	11,28%
Maio	9469	11401	20,40%
Junho	10127	12143	19,91%
Julho	14304	16792	17,39%
Agosto	17595	19477	10,70%
Setembro	11317	12824	13,32%
Outubro	10120	12400	22,53%
Novembro	6846	8761	27,97%
Dezembro	5597	6718	20,03%
TOTAL	114935	135539	17,93%

Quadro 4 – Visitantes às Grutas e Centro do Vulcanismo

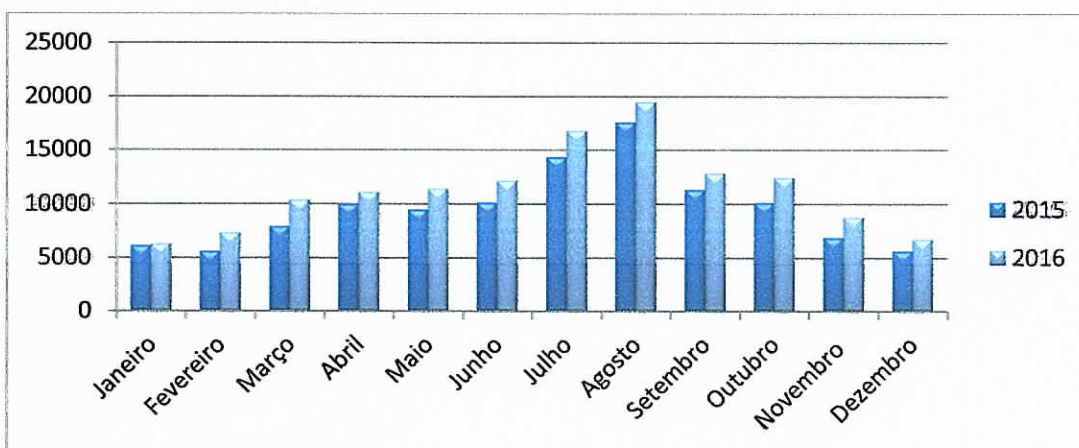


Gráfico 3 – Visitantes às Grutas e Centro do Vulcanismo

Acresce mencionar que a visita às Grutas e Centro do Vulcanismo constitui uma viagem ao centro da terra, onde se pode tomar conhecimento da sua dinâmica e beleza, através da junção do natural e da animação virtual, constituindo-se nas grutas portuguesas mais visitadas. Por tais razões, é premente a constante monitorização da qualidade e personalização do serviço prestado.

Já o volume de faturação correspondeu, não só à gestão e exploração do complexo, como também, da exploração da loja de souvenirs e do bar. Quanto às Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente, a sua receita corresponde, essencialmente, à comercialização de ingressos, classificados de acordo com as seguintes situações:

- **Bilhete de Adulto/Normal:** a venda deste bilhete a adultos dá acesso a ambas as atrações, tendo um custo de 8 euros;
- **Bilhete Júnior:** a venda deste bilhete a crianças/jovens (entre os 5 e 14 anos) dá acesso a ambas as atrações, tendo um custo de 6 euros;
- **Bilhete Sénior:** a venda deste bilhete a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos dá acesso a ambas as atrações, tendo um custo de 6 euros;
- **Bilhete de Grupo:** a venda deste bilhete a grupos com mais de 15 pessoas dá acesso a ambas as atrações, tendo um custo de 6 euros por pessoa;
- **Bilhete Unitário:** a venda deste bilhete a qualquer faixa etária dá acesso a apenas uma atração, tendo um custo de 6 euros;
- **Bilhete de Agência:** a venda deste bilhete a agências turísticas dá acesso a ambas as atrações, tendo um custo de 5 euros por pessoa;
- **Bilhete para Escolas/Associações:** a venda deste bilhete a escolas/associações dá acesso a ambas as atrações, tendo um custo reduzido de 3 euros por pessoa.

No ano de 2016, nas Grutas e Centro do Vulcanismo além de ter decorrido a sua atividade normal, foram também desenvolvidas ações em articulação com entidades públicas e privadas, no que diz respeito a atividades de envolvimento da comunidade, das quais se destacam as seguinte:

- **20 de fevereiro de 2016** – A 7ª edição da Rota das Estrelas, um dos mais importantes festivais de alta gastronomia que acontecem no país, envolvendo chefes nacionais e estrangeiros galardoados com estrelas de Michelin contou com um evento no interior das Grutas, onde o objetivo por parte da organização era fazer uma experiência gastronómica diferente, apelando, essencialmente, ao olfato e paladar.



- **05 de abril de 2016** – Eleição da Dama Naturnorte, tendo sido realizado um casting para jovens do concelho de São Vicente, para o concurso Miss Portuguesa Madeira – Vive a Magia de ser Miss, que visava a promoção da Naturnorte.



- **06 de abril de 2016** - No âmbito da comemoração dos 20 anos da Associação da Madeira de Desporto para Todos, esta, juntamente com o seu associado Valour FCACRD do Rosário e com os apoios da Secretaria Regional de Educação, através da Direção Regional de Juventude e Desporto, da Câmara Municipal de São Vicente e do Hotel Monte Mar Palace, organizou uma

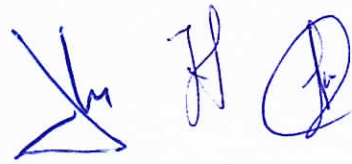
conferência/formação subordinada ao tema: “Desporto para Todos – Move NOW”, nos dias 29 e 30 de abril, onde a conferência de apresentação aos meios de comunicação foi efetuada nas Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente.



- **03 de junho** – “Um dia Pela Vida” é um projeto organizado pela Liga Portuguesa Contra o Cancro no âmbito de um programa internacional promovido pela *American Cancer Society*. Celebra a vida na vitória contra o cancro por parte daqueles que sobreviveram à doença e a coragem dos doentes que ainda estão a travar essa luta. Neste sentido a Naturnorte associou-se à causa e foi realizada uma noite fados nos jardins das Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente.



- **20 de agosto de 2016** – A abertura das Festas de São Vicente contou com um sarau cultural “Exordium”, do latim o início, reuniu literatura, música e moda,



três projetos de três jovens autores do município. O sarau foi composto pelo lançamento do livro, *Memorial*, de Eusébio Catanho, pelo concerto de piano de Laura Sousa, e pelo desfile de moda, *Êxtase*, de Pedro Ponte.



- **01 de outubro de 2016** – Comemoração do 20º aniversário de abertura ao público das Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente.



Relativamente ao Autosilo, foram realizados alguns investimentos com o intuito de tornar a sua exploração rentável, nomeadamente, na aplicação de tarifas reduzidas, exploração, apresentação e divulgação das vantagens de estacionar em um parque de estacionamento coberto e a prática de uma gestão mais equilibrada e estável, no que

diz respeito à utilização dos recursos disponíveis. Todavia, é possível constatar que a frequência do parque ainda não atingiu o resultado esperado pelo Conselho de Administração, pelo que terão que ser prespetivadas novas estratégias de intervenção para o parque de estacionamento (Autosilo de São Vicente).

3.3. Princípios de Bom Governo

Neste ponto é dado ênfase ao cumprimento no previsto no Decreto-Lei nº 558/99, de 17 de Dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 300/2007, de 23 de Agosto, uma vez que a Naturnorte assume a forma de entidade pública empresarial

A orientação do funcionamento e desenvolvimento da atividade das empresas públicas deve seguir no sentido de obter níveis adequados de satisfação das necessidades da empresa e na expansão em conformidade com parâmetros rigorosos de qualidade, eficiência e eficácia, contribuindo, assim, para um equilíbrio económico-financeiro da mesma.

Além disso, as orientações e objetivos de gestão resultam de uma análise económica profunda elaborada pelo Conselho de Administração, assim como pelos diversos despachos emanados pela tutela, monitorizados no decorrer do exercício pelas entidades competentes.

2.3.1. Orientações de Gestão

A Naturnorte tem por objetivos primordiais o reforço da transparência do posicionamento e da atuação da empresa; o alcance de políticas de responsabilidade social e de desenvolvimento sustentável; a prestação de um serviço ao público de excelência; e a implementação de medidas de prevenção da corrupção, concretizando, para isso, padrões de ética e de conduta, de valorização dos recursos disponíveis e de promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades.

Deste modo, o Conselho de Administração da Naturnorte, no decurso do ano de dois mil e dezasseis, procurou incrementar orientações estratégicas e objetivos específicos para cumprir com as orientações emanadas da tutela e dos acionistas, os quais consistiam em zelar pelo bom nome e reputação da Empresa Municipal e da estrutura acionista; aumentar as vendas anuais para o público em geral e para as agências e operadores turísticos; garantir uma gestão financeira ativa e o cumprimento do orçamento; melhorar o grau de satisfação dos visitantes; e, por último, melhorar a funcionalidade e qualidade dos espaços envolventes.

2.3.2. Procedimentos adotados em matéria de aquisição de bens e serviços

A aquisição de bens e serviços, bem como a contratação de empreitadas regem-se pelas normas de contratação pública reguladas no Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto Lei nº18/2008, de 29 de Janeiro, alterado pela Lei nº 59/2008, de 11 de Setembro, Decreto Lei nº 278/2009, de 2 de Outubro, Lei nº 3/2010, de 27 de Abril e Decreto Lei nº 149/2012, de 12 de Julho.

4. Análise Económica e Financeira

4.1. Resultados do ano

4.1.1. Resultados Líquidos

Os resultados Líquidos do exercício referente ao ano transato assinalaram um saldo positivo no montante de 280.058,68€ (duzentos e oitenta mil e cinquenta e oito euros e sessenta e oito cêntimos), correspondendo a um acréscimo de 504% comparativamente ao período homólogo. Salienta-se que esta diferença acentuada resulta do aumento significativo das vendas, resultante da promoção efetuada ao longo do ano e da cessação do contrato com a SDNM.

Resultado Líquido	
2015	46.334,91€
2016	280.058,68€

Quadro 6 – Resultados Líquidos

4.1.2. Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos (EBITDA)

Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos referentes ao ano de 2016 registaram, à semelhança do resultado anterior, um saldo positivo no montante de 358.887,62€ (trezentos e cinquenta e oito mil e oitocentos e oitenta e sete euros e sessenta e dois cêntimos).

Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	
2015	61.465,42€
2016	358.887,62€

Quadro 7 – Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

4.1.3. Rendimentos de Exploração

Como se pode verificar no quadro abaixo, *Vendas e Serviços Prestados* representam a maior fonte de receita.

Rubricas	Exercícios	
	2015	2016
Vendas e serviços prestados	341.565,93€	845.794,39€
Subsídios à exploração	-	-
Outros rendimentos e ganhos	1.240,62€	12.468,49€
Total	342.806,55€	858.262,88€

Quadro 8 – Rendimentos de Exploração

4.1.4. Gastos de Exploração

Através de uma análise à rubrica de gastos é possível verificar no quadro seguinte que os *Gastos com o Pessoal* representam a maior porção de importe à empresa, atingindo os 67,6%, tendo ocorrido um crésimo de 34% comparativamente ao ano de 2015, uma vez que com o acréscimo de trabalho existiu a necessidade de efetuar contratos a termo certo. Na sua totalidade, *os Gastos de Exploração* sofreram um acréscimo na ordem dos 65%, resultante das novas valências assumidas pela Naturnorte, por via da cessação do contrato com a Naturnorte.

Rubricas	Exercícios	
	2015	2016
Fornecimento e serviços externos	46.252,01€	148.561,43€
Gastos com o pessoal	233.446,79€	312.896,91€
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros gastos e perdas	1.642,33€	1.338,20€
Total	281.341,13€	462.796,54€

Quadro 9 – Gastos de Exploração

4.1.5. Fundos Libertos

Os fundos libertos de 2016 são superiores relativamente ao ano transato, conforme se pode comprovar no quadro abaixo exposto.

Rubricas	Exercícios	
	2015	2016
Resultado líquido	46.334,91€	280.058,68€
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.235,45€	4.158,28€
Provisões	-	-
Fundos libertos	43.099,46€	275.900,40€

Quadro 10 – Fundos Libertos

4.1.6. Situação Financeira e Patrimonial

O quadro seguinte demonstra a evolução da situação patrimonial referente aos anos de 2015 e 2016, onde se pode verificar que o total do ativo não corrente é inferior em 2016 por via do efeito das amortizações e do não investimento neste ano, enquanto o total do ativo corrente é superior no ano de 2016 por via do aumento das disponibilidades (Caixa e Depósitos Bancários). É ainda possível conferir, através dos dados apresentados, que ocorreu um acréscimo do total do ativo.

Ativo	Exercícios			
	2015	Peso%	2016	Peso%
Ativo Não Corrente:				
Ativos fixos tangíveis	110.773,56€	35,06	110.758,78€	16,25
Outros ativos financeiros	144,87€	0,05	691,55	0,10
<i>Total do ativo não corrente</i>	<i>110.918,43€</i>	<i>35,11</i>	<i>111.450,33€</i>	<i>16,35</i>
Ativo Corrente:				
Inventários	20.728,66€	6,56	35.714,73€	5,24
Outras contas a receber	23.678,88€	7,5	-	-
Diferimentos	427,07€	0,14	5.722,08€	0,84
Caixa e depósitos bancários	160.166,62€	50,7	480.027,22€	70,42
<i>Total do ativo corrente</i>	<i>205.001,23€</i>	<i>64,89</i>	<i>570.250,23€</i>	<i>83,65</i>
Total do Ativo	315.919,66€	100	681.700,56€	100

Quadro 11 – Evolução do Ativo



No que diz respeito ao Capital Próprio e Passivo, embora no Passivo tenha ocorrido um acréscimo de 119%, o Capital Próprio obteve um acréscimo de 204%, o que induz uma clara significativa melhoria da estrutura.

Capital Próprio e Passivo	Exercícios			
	2015	Peso%	2016	Peso%
Capital Próprio:				
Capital realizado	85.000,00€	34,81	85.000,00€	16,21
Reservas legais	16.301,65€	6,68	18.618,40€	3,55
Resultados transitados	96.544,21€	39,54	140.562,37€	26,81
Resultado líquido do período	46.334,91€	18,97	280.058,68€	53,42
Total do capital próprio	244.180,77€	100	524.239,45€	100
Passivo Corrente:				
Fornecedores	5.521,70€	7,70	10.620,50€	6,74
Estado e outros entes públicos	24.658,28€	34,37	99.280,42€	63,05
Outras contas a pagar	41.558,91€	57,93	47.560,19€	30,20
Total do passivo	71.738,89€	100	157.461,11€	100

Quadro 12 – Evolução do Capital Próprio e do Passivo

4.1.7. Fundo de Maneio

Tal como se pode verificar no quadro abaixo apresentado, o fundo de maneio é positivo em ambos os anos, tendo ocorrido um acréscimo em 2016, o que confirma o compromisso desta sociedade em manter os níveis de risco muito baixos.



Rubricas	Exercícios	
	2015	2016
Ativo Corrente	205.001,23€	570.250,23€
Passivo Corrente	71.738,89€	157.461,11€
Fundo de maneo	133.262,34€	412.789,12€

Quadro 13 - Fundo de Maneio

4.1.8. Rácios de Natureza Económica

Rubricas	Exercícios	
	2015	2016
Rendibilidade do ativo (ROI) ¹	14,67%	41,08%
Rendibilidade dos capitais próprios (ROE) ²	18,98%	53,42%

Quadro 14 - Rácios de Natureza Económica

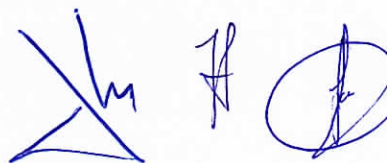
¹ Resultados Líquidos / Ativo Total Líquido

² Resultados Líquidos / Capitais Próprios

De notar que a Naturnorte mantém elevados os níveis de rendibilidade dos Ativos e dos Capitais Próprios, conforme se poderá comprovar pelo quadro acima apresentado.

4.2. Riscos

Atualmente a Naturnorte não se encontra exposta a riscos financeiros que possam provocar consequências materialmente significativas na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As deliberações tomadas pelo Conselho de Administração assentam em princípios de prudência, fazendo com que se considere que as obrigações assumidas, a 31 de dezembro, não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.



4.3. Ações/Quotas Próprias

Durante o período económico em análise não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias, salientando-se que a empresa não é detentora de quotas ou ações próprias.

4.4. Negócios entre Empresas e os seus Gestores

Não foram efetuados negócios entre a entidade e os seus administradores, não tendo sido concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

4.5. Sucursais

A empresa não dispõe de quaisquer sucursais, quer no território nacional, quer no estrangeiro.

4.6. Débitos ao Setor Público Estatal com Pagamentos em Mora

A Naturnorte não regista quaisquer dívidas em mora perante o sector público estatal.

4.7. Situação face à Segurança Social

Não existem quaisquer dívidas em mora perante a Segurança Social.

4.8. Eventos Subsequentes

Após o termo do exercício de 2016 não ocorreram acontecimentos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras da empresa.

4.9. Proposta de Aplicação de Resultados

A Naturnorte, no período económico findo a trinta e um de dezembro de dois mil e dezasseis apresentou um Resultado Líquido positivo no montante de 280.058,68€ (duzentos e oitenta mil e cinquenta e oito euros e sessenta e oito cêntimos), propondo, deste modo, a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Aplicação dos Resultados	
Ano	2016
Reservas Legais	14.002,93€
Resultados Transitados	266.055,75€

Quadro 15 – Proposta de Aplicação de Resultados

5. Perspetivas Futuras

O ano de dois mil e dezasseis representou uma consolidação da Naturnorte em todas as suas vertentes operacionais e estratégicas, visto que assumiu a integral gestão e exploração do complexo Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente. Até então a sua exploração estava a cargo da Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A., no cumprimento de um contrato (e posterior adenda) celebrado a vinte e um de janeiro de dois mil e cinco entre ambas as empresas, o qual tinha por objeto a prestação de serviços de gestão e exploração das Grutas Naturais e do Centro de Vulcanismo de São Vicente.

Como tal, o Conselho de Administração já definiu estratégias específicas de promoção nacionais e internacionais do complexo, de modo a manter os níveis atingidos no ano transato, que visam dar a conhecer o que de mais belo o município e a ilha têm.

Um dos objetivos fulcrais da Naturnorte é a prestação de um serviço de excelência a todos os seus clientes. Como tal, prevêem-se algumas obras de melhoramento dos espaços adjacentes ao Complexo Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente. Além

disso, apostar na qualificação e na formação de todos os nossos colaboradores tem de ser uma prioridade no que aos recursos humanos concerne, sendo que para o efeito já se encontram várias estratégias delineadas para o ano de dois mil e dezassete.

Não obstante a todo este processo, a empresa continuará a apostar na melhoria da eficiência através da permanente revisão de processos, apostando na inovação e a aprofundar medidas de controlo de custos operacionais, visando, assim, a preservação dos seus níveis de rentabilidade. Salienta-se que a eficiência operacional continuará a merecer uma preocupação constante, mas sempre garantindo que as práticas laborais são as mais corretas e que existe uma abordagem preventiva aos desafios constantes.

Acresce salientar que a empresa olha para o futuro de modo bastante positivo mas, como será de esperar, também com algumas preocupações e inquietações. Dadas as características do setor em questão e de melhores expectativas macroeconómicas de curto e médio prazo para Portugal, antevê-se uma evolução positiva, todavia não isenta de desafios, quer de carácter regulatório, quer ao nível do desenvolvimento e funcionamento da atividade.

Por último, a Naturnorte conta com uma importante base de acionistas que estão muito empenhados no seu sucesso, sendo esse apoio um importante catalisador que irá permitir que a empresa municipal continue a olhar para o futuro com a necessária confiança.

6. Considerações finais

Ao elaborar o presente projeto, o Conselho de Administração tomou em consideração a responsabilidade da Naturnorte ser uma entidade pública, imbuída, por isso, de um carácter de preocupação social mais elevada que as restantes organizações privadas. Com isto, a empresa não quer de modo algum retrair-se, quer sim, e com esse objetivo

no pensamento, não só querer, como ter que ir mais além. Para tal, importa agora maximizar o aproveitamento das infraestruturas, utilizando-as na sua plenitude.

Salienta-se, no entanto, que para o cumprimento do objeto social e da missão da Naturnorte, pretende-se manter e consolidar o trabalho de sedimentação e desenvolvimento da atividade da empresa, através do desenvolvimento e execução dos seus objetivos estratégicos. Já as estratégias de gestão da empresa seguem o rumo traçado e delineado pelo Conselho de Administração.

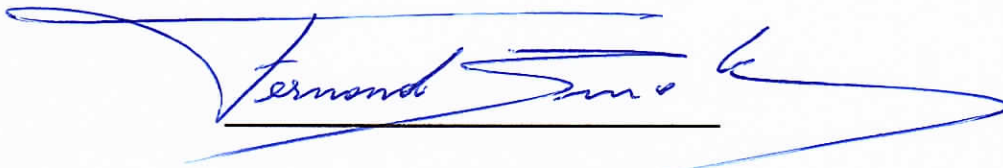
Por fim, é de realçar que o Conselho de Administração da empresa pretende cumprir o exercício com total transparência e rigor técnico na otimização de recursos e na preocupação social decorrente da sua missão, garantindo e cumprindo, para tal, todas as determinações e linhas orientadoras dos seus acionistas.

Posto isto, o Conselho de Administração deseja expressar o seu profundo reconhecimento:

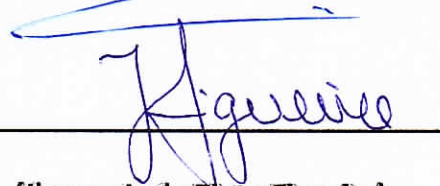
- A todos os clientes;
- A todos os parceiros/agências e operadores turísticos que colaboram com a Naturnorte;
- Ao Revisor Oficial de Contas e ao Técnico Oficial de Contas pela forma como acompanhou a atividade da empresa e pela disponibilidade evidenciada;
- Aos acionistas pela confiança, cooperação e pelo contínuo apoio institucional, decisivos no prosseguimento dos projetos, na consolidação dos desígnios da empresa e a boa execução dos objetivos durante o exercício decorrido;
- Aos colaboradores pelo esforço, dedicação e competência sempre demonstrados e cujo contributo tem sido fundamental para o progresso da Naturnorte;
- Aos munícipes pela constante entrega e orgulho em promover o complexo Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente.

São Vicente, 14 de março de 2017.

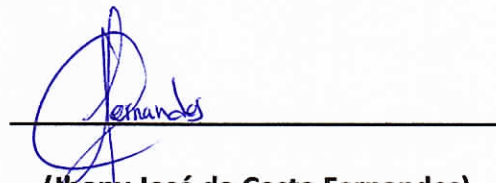
O Conselho de Administração,



(Fernando Simão de Góis)



(Jhenny Lady Pinto Figueira)



(Jhony José da Costa Fernandes)

NATURNORTE - Gestão de Equipamentos
Coletivos e prestação de Serviços, E.M. S.A.



PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2016

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	110 758,78	110 773,56
Outros investimentos financeiros	11.1	691,55	144,87
		111 450,33	110 918,43
Ativo corrente:			
Inventários	6	35 714,73	20 728,66
Clientes	11.1	48 786,20	
Outros créditos a receber			23 678,88
Diferimentos	14.2	5 722,08	427,07
Caixa e depósitos bancários	3	480 027,22	160 166,62
		570 250,23	205 001,23
Total do Ativo		681 700,56	315 919,66
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito	4.1;11.2;11.3	85 000,00	85 000,00
Reservas legais	DACP	18 618,40	16 301,65
Resultados transitados	DACP	140 562,37	96 544,21
		244 180,77	197 845,86
Resultado líquido do período		280 058,68	46 334,91
		524 239,45	244 180,77
Total do capital próprio		524 239,45	244 180,77
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores	11.1	10 620,50	5 521,70
Estado e outros entes públicos	10	99 280,42	24 658,28
Outras dívidas a pagar	11.1	47 560,19	41 558,91
		157 461,11	71 738,89
Total do passivo		157 461,11	71 738,89
Total do Capital Próprio e do Passivo		681 700,56	315 919,66

NATURNORTE - Gestão de Equipamentos
Coletivos e prestação de Serviços, E.M. S.A.

CARLOS MEDEIROS
Contabilista Certificado
Carlos Nº 88670

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	7	845 794,39	341 565,93
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(36 578,72)	
Fornecimentos e serviços externos	14.1	(148 561,43)	(46 252,01)
Gastos com o pessoal	12	(312 896,91)	(233 446,79)
Outros rendimentos	14.3	12 468,49	1 240,62
Outros gastos	14.3	(1 338,20)	(1 642,33)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		358 887,62	61 465,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(4 158,28)	(3 235,45)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		354 729,34	58 229,97
Resultado antes de impostos		354 729,34	58 229,97
Imposto sobre o rendimento do período		(74 670,66)	(11 895,06)
Resultado líquido do período		280 058,68	46 334,91

CARLOS MEDEIROS
Contabilista Certificado
Nº 86670
Carlos Medeiros

NATURNORTE - Gestão de Equipamentos
Coletivos e prestação de Serviços, E.M. S.A.

NATURNORTE
Demonstração dos Resultados por Funções
para o período findo em 31 de Dezembro de 2016

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados		845 794,39	341 565,93
Custo das vendas e dos serviços prestados		-339 764,08	-233 009,44
Resultado bruto		506 030,31	108 556,49
Outros rendimentos		12 468,49	1 240,62
Gastos de distribuição		0,00	0,00
Gastos administrativos		-147 575,12	-49 924,81
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros gastos		-16 193,59	-1 580,41
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		354 730,09	58 291,89
Gastos de financiamento (líquidos)		-0,75	-61,92
Resultado antes de impostos		354 729,34	58 229,97
Imposto sobre o rendimento do período		-74 670,66	-11 895,06
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		280 058,68	46 334,91
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		280 058,68	46 334,91
Interesses minoritários		0,00	0,00
		280 058,68	46 334,91

Impresso pelo 'Modelo de Análise Financeira - MAFIN 2015' propriedade de Francisco Medeiros - Contabilidade, Unip., Lda.

*NATURNORTE - Gestão de Equipamentos
 Coletivos e prestação de Serviços, E.M. S.A.*

CARLOS MEDEIROS
Contabilista Certificado
 C.º N.º 86670

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2016

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

NOTAS	PERÍODOS	
	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes	898146,52	341565,93
Pagamentos a Fornecedores	-195027,42	-47099,51
Pagamentos ao Pessoal	-312896,91	-226300,05
Caixa gerada pelas operações	390222,19	68166,37
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento	-74670,66	-14092,82
Outros recebimentos/pagamentos	9000,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	324551,53	54073,55
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a :		
Ativos fixos tangíveis	-4143,50	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-546,68	-144,87
Outros ativos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de :		
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-4690,18	-144,87
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de :		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a :		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	-0,75	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	-61,92
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-0,75	-61,92
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	319860,60	53866,76
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	160166,62	106299,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período	480027,22	160166,62

NATURNORTE - Gestão de Equipamentos
Coletivos e prestação de Serviços, E.M. S.A.

CARLOS MEDEIROS
Contabilista Certificado
Nº 86670

NATURNORTE
Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Unidade Monetária: EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE										TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Reservas de transição	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio		Resultado líquido do período	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2015	1	85.000,00	0,00	0,00	0,00	14.158,84	0,00	55.792,89	0,00	0,00	42.898,12	197.845,86	0,00	197.845,86
Alterações no período														
Prima adopção de novo referencial contábilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contábilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivos variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	2.144,81	0,00	-4.751,31	0,00	0,00	-42.898,12	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	2					2.144,81		-4.751,31			-42.898,12			
Resultado Integral	3													
Operações com detentores de capital no período	4 = 2 + 3													
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prêmios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	5	85.000,00	0,00	0,00	0,00	16.301,65	0,00	98.544,21	0,00	0,00	46.334,91	244.180,77	0,00	244.180,77
Saldo em 1 de Janeiro de 2016	6	85.000,00	0,00	0,00	0,00	16.301,65	0,00	98.544,21	0,00	0,00	46.334,91	244.180,77	0,00	244.180,77
Alterações no período														
Prima adopção de novo referencial contábilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contábilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivos variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	2.316,75	0,00	-4.418,16	0,00	0,00	-46.334,91	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	7					2.316,75		-4.418,16			-46.334,91			
Resultado Integral	8													
Operações com detentores de capital no período	9 = 7 + 8													
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prêmios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	10	85.000,00	0,00	0,00	0,00	18.618,40	0,00	142.562,37	0,00	0,00	280.058,68	524.239,45	0,00	524.239,45

Impresso pelo Método de Análise Financeira - MAFN 2015, propriedade de Francisco Medeiros - Contabilidade, Ulp., Ltd.

NATURNORTE - Gestão de Equipamentos
Coletivos e prestação de Serviços, E.M. S.A.



CARLOS MEDEIROS
Contabilista Certificado

Nº 86670
Carlos Medeiros

NATURNORTE
Mapa de Indicadores de Rentabilidade
para o período findo em 31 de Dezembro de 2016

Cód	2014	Δ		2015	Δ		2016
		Valor	%		Valor	%	
	Vendas Líquidas	327 981,51	13 584,42	341 565,93	504 228,46	147,6	845 794,39
	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	-36 578,72	100,0	-36 578,72
	Subcontratos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00
MB	Margem Bruta	327 981,51	13 584,42	341 565,93	467 649,74	136,9	809 215,67
	Outros Proventos Operacionais	202,04	1 038,58	1 240,62	11 227,87	905,0	12 468,49
	Fornec. e Serviços Externos (Líquidos de Subcontratos)	-24 080,69	-22 171,32	-46 252,01	-102 309,42	221,2	-148 561,43
	Custos com o Pessoal	-237 661,33	4 214,54	-233 446,79	-79 450,12	34,0	-312 896,91
	Outros Custos Operacionais	-1 307,78	-334,55	-1 642,33	304,13	-18,5	-1 338,20
MLB	Meios Libertos Brutos de Exploração	65 133,75	-3 668,33	61 465,42	297 422,20	483,9	358 887,62
	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-8 587,95	5 352,50	-3 235,45	-922,83	28,5	-4 158,28
	Imparidades de exploração (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00
	Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00
RE	Resultados de Exploração	56 545,80	1 684,17	58 229,97	296 499,37	509,2	354 729,34
	Imparidades extra-exploração (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00
	Outros Resultados (extra-exploração)	3,10	58,82	61,92	-61,17	-98,8	0,75
MLBT	Meios Libertos Brutos Totais	65 136,85	-3 609,51	61 527,34	297 361,03	483,3	358 888,37
RAJI	Result. a/Custos Fin. de Financiamento e de Imp. s/Lucros	56 548,90	1 742,99	58 291,89	296 436,20	508,5	354 730,09
CFE	Custos Financeiros de Financiamento	-3,10	-58,82	-61,92	61,17	-98,8	-0,75
RAI	Resultados a/ de Impostos sobre Lucros	56 545,80	1 684,17	58 229,97	296 499,37	509,2	354 729,34
ISRE	Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-13 649,68	1 754,62	-11 895,06	-62 775,60	527,7	-74 670,66
RL	Resultados Líquidos	42 896,12	3 438,79	46 334,91	233 723,77	504,4	280 058,68
MILL	Meios Libertos Líquidos Totais	51 484,07	-1 913,71	49 570,36	234 646,60	473,4	284 216,96
RAIDI	Result. a/Custos Fin. de Financiamento e d/Imp. s/Lucros	42 899,22	3 497,61	46 396,83	233 662,60	503,6	280 059,43

Impresso pelo 'Modelo de Análise Financeira - IMAFIN 2015' propriedade de Francisco Medeiros - Contabilidade, Unip., Lda.

NATURNORTE - Gestão de Equipamentos
 Coleiros e prestação de Serviços, E.M. S.A.

CARLOS MEDEIROS
 Contabilista Certificado
 Nº 86670

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

Designação da entidade:

**NATURNORTE – Gestão de Equipamentos Colectivos e prestação de Serviços,
E.M., S.A.**

Sede Social: Sítio do Pé do Passo

Endereço eletrónico: geral@naturnorte.pt

Página Internet: <http://www.naturnorte.pt>

Natureza da atividade: A promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da educação e da cultura, designadamente a gestão das Grutas Vulcânicas e do Centro de Vulcanismo de São Vicente, e desenvolvimento de atividades e prestação de serviços culturais e educacionais nos mesmos ou em outros equipamentos coletivos que a empresa venha a promover e/ou a gerir; e a promoção, gestão e fiscalização do estacionamento público no concelho de São Vicente.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Bases de Apresentação: As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

Bases de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo. Excetuam-se os terrenos e edifícios que se encontram mensurados pelo modelo de revalorização e os instrumentos financeiros que se encontram mensurados pelo modelo do justo valor.

Nas notas a cada uma das contas, foram incluídas explicações sobre as bases de mensuração utilizadas nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

– Ativos Intangíveis

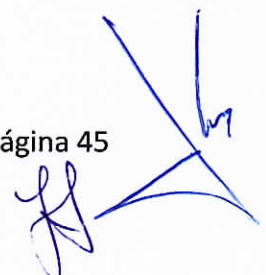
Os ativos intangíveis foram mensurados inicialmente pelo seu custo histórico, tendo sido aplicado nas mensurações subsequentes o modelo do custo.

– Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Após o reconhecimento inicial, os terrenos e edifícios são mensurados de acordo com o modelo de revalorização, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu justo valor na data da última revalorização deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. São efetuadas revalorizações sempre que haja indícios de que o valor escriturado se afaste do seu justo valor ou pelo menos uma vez em cada três anos.

Carlos Almeida



Os restantes ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

– Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente é calculado com base nos respetivos resultados tributáveis, de acordo com as regras fiscais em vigor no local da sede da empresa vigentes à data do balanço.

Os impostos diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscais e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respetivos montantes para efeitos de tributação.

– Inventários

Os inventários são registados ao menor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efetuar a venda.

A diferença entre o custo e o valor líquido realizável é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.

O método de custeio dos inventários adotado pela empresa consiste no custo médio ponderado.

– Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e outras contas a receber estão mensurados ao custo ou custo amortizado menos quaisquer perdas por imparidade. Se é expectável que a sua cobrança ocorra dentro de um ano ou menos, ou se são relacionados com a atividade operacional, são classificadas como ativo corrente. Caso contrário são classificadas como ativo não corrente.

As contas a receber classificadas como ativo corrente não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal deduzidas de perdas por imparidade, calculadas com base no risco de cobrabilidade e na antiguidade.

As contas a receber classificadas como ativo não corrente são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade procede-se ao registo da mesma.

– Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rúbrica “financiamentos obtidos”.

– Provisões

As provisões são constituídas quando a empresa espera que processos em curso irão originar a saída de fluxos, a perda seja provável e possa ser razoavelmente estimada. As perdas reais poderão ser diferentes das originalmente estimadas na provisão. Estas estimativas estão sujeitas a alterações à medida que nova informação fica disponível.

– Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar (saldos de fornecedores e outros credores) são responsabilidades assumidas no decurso normal da atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente. Caso contrário são classificadas como passivo não corrente.

As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal.

As contas a pagar classificadas como passivo não corrente, para as quais não exista uma obrigação contratual pelo pagamento de juros, são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

– Financiamentos bancários

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados em resultados de acordo com o regime da periodização económica.

– Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

Prestações de serviços

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- A fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3- Fluxos de caixa:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto. A empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

3.1 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

3.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Em 31 de Dezembro de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015, o saldo de caixa e seus equivalentes que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, detalha-se como segue:

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO FINAL
CAIXA	1 566,84 €	1 036 031,62 €	1 027 312,12 €	10 286,34 €
DEPOSITOS À ORDEM	158 599,78 €	1 010 081,65 €	698 940,55 €	469 740,88 €
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	160 166,62 €	2 046 113,27 €	1 726 252,67 €	480 027,22 €

4 - Partes relacionadas

4.1 - Identificação das partes relacionadas:

A Empresa é detida pelas seguintes entidades:

- Município de São Vicente, com uma participação de 16500 ações, a que corresponde 97,06% do Capital Social da empresa;
- Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira, com uma participação de 500 ações, a que corresponde 2,94% do Capital Social da empresa.

O pessoal Chave de gestão corresponde ao conselho de administração, que é constituído por:

Presidente: FERNANDO SIMÃO DE GÓIS;

Vice-presidente: JHENNY LADY PINTO FIGUEIRA;

Vogal: JHONY JOSÉ DA COSTA FERNANDES

4.2 - Remunerações do pessoal chave da gestão:

Todas as remunerações e outros benefícios (encargos com remunerações, seguros ...) apresentados são exclusivamente benefícios de curto prazo. Não existem benefícios de longo prazo, benefícios por cessação de emprego nem pagamentos em ações.

<u>Remunerações do pessoal chave da gestão</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
--	-------------	-------------

Benefícios de curto prazo

Conselho de administração

Remunerações	37 436.01	32 428,24
--------------	-----------	-----------

5 – Ativos fixos tangíveis

a) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

Descrição	terrenos e recursos naturais	edifícios e outras construções	equipamento básico	equipamento transporte	equipamento administrativo	outros AFT	Total
Quantia Bruta escriturada inicial	67 337,72	109 788,11	30 936,57	40 399,85	22 888,26	11698,84	283 049,35
depreciações acumuladas iniciais		67 178,92	30 919,91	40 399,85	22 888,26	10 888,85	172 275,79
Quantidade líquida escriturada inicial	67 337,72	42 609,19	16,66	0,00	0,00	809,99	110 773,56
movimentos do período	0,00	-1270,70	-16,66	0,00	1469,07	-196,49	-14,78
Total adições	0,00	1940,00	0,00	0,00	2 203,50	0,00	4 143,50
aquisições em 1ª mão		1940,00			2 203,50		4 143,50
outras aquisições							0,00
Total das diminuições	0,00	3 210,70	16,66	0,00	734,43	196,49	4 158,28
depreciações		3 210,70	16,66	0,00	734,43	196,49	4 158,28
alienações			0,00	0,00		0,00	0,00
abates							0,00
Quantia líquida escriturada final	67 337,72	41338,49	0,00	0,00	1469,07	613,50	110 758,78

b) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Activos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	20 a 50
Equipamento básico	4 a 20
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 7
Outros activos fixos tangíveis	4 a 10

6 - Inventários:

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado. Foi usado o sistema de inventário intermitente.

- a) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

	31-12-2016	31-12-2015
Mat. Primas, subsd e de consumo	27 769,73	185,90
mercadorias	23 795,06	
prod. Acabados e intermédios		
produtos e trabalhos em curso		
adiant. p/conta compras		
sub total	51 564,79	185,90
Perdas por imparidade acumuladas		
INVENTÁRIOS	51 564,79	185,90
Inventário Inicial	20 728,66	20 542,76
Compras	51 564,79	185,90
Regularizações		
Inventário final	35 714,73	20 728,66
CUSTO DAS VENDAS	36 578,72	0,00

7 – Rédito

7.1 Políticas contabilísticas adotadas para o rédito incluído os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

Terminado o contrato com a SDNM que teve por objeto a “gestão e exploração dos espaços da Naturnorte”, tendo produzido efeitos a partir de 19 de Setembro de 2004, tendo sido renovado até 31 de Dezembro de 2015, é a própria entidade que com os recursos existentes explora os espaços da Naturnorte, nomeadamente as entradas nas grutas, um bar e uma pequena loja de conveniência. Fora do espaço da Naturnorte e o âmbito da gestão e fiscalização do estacionamento público no concelho de São Vicente, a empresa explora um “auto silo” junto à Vila de São Vicente.

Os rendimentos totalizam 845 794,39 euros em cada uma das atividades acima referidas contribuíram da seguinte forma:

- Entradas (87,69%) com 741 741,45 euros;
- Bar (5,09%) com 43 090, 67 euros;
- Estacionamento auto silo (4,71%) com 39 829,35 euros;
- Loja conveniência (2,50%) com 21 159,92 euros;

7.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Categorias	2016	2015
vendas	21 159,92	0,00
Prestação de serviços	824 634,47	341 591,11
Total	845 794,39	341 591,11

8 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:

8.1 Divulgações para cada classe de passivo contingente à data do Balanço

À data de balanço não existe qualquer passivo contingente que seja obrigatório divulgar.

9 – Acontecimentos após a data do balanço

9.1 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não existiram quaisquer eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data

10 - Impostos sobre o rendimento

10.1 - Principais componentes de gasto (rendimento) de impostos

Descrição	Valor do período	V período anterior
Resultado antes de impostos do período	354 729,34 €	58 229,97 €
Imposto corrente	74 760,66 €	11 895,06 €
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	74 760,66 €	11 895,06 €
Tributações autónomas	775,24 €	247,98 €
Taxa efetiva de imposto	21,08%	20,43%

10.2 – Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte:

Descrição	período atual			período anterior		
	resultados	capitais próprios	total	resultados	capitais próprios	total
imposto do período	74760,66		74760,66	11895,06		11895,1
gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:						
gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:						
imposto do período discriminado						
imposto diferido						
imposto corrente	74760,66		74760,66	11895,06		11895,1

10.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Período atual		Período anterior	
	saldo devedor	saldo credor	saldo devedor	saldo credor
imposto sobre o rendimento	12 067,67	74 670,66	10 441,20	11 895,06
pagamento por conta	9 317,67		10 441,20	
pagamentos normais	9 317,67		10 441,20	
pagamentos especiais				
retenções IRC	2 750,00			
imposto estimado		74 670,66		11 895,06
retenções IRS		1 814,00		2 928,00
Imposto sobre valor acrescentado		24 032,51		14 857,79
contribuições para a seg social		10 824,72		5 416,83
fundo de garantia com pensatória		6,20		1,80
TOTAL	12 067,67	111 348,09	10 441,20	35 099,48

11 – Instrumentos Financeiros

11.1 - Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e ganhos associados, conforme quadro seguinte:

Período atual					
Descrição	mensurados ao justo valor	mensurados ao custo amortizado	mensurados ao custo	imparidade acumulada	reconhecimento inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	49 477,75	0,00	0,00
Cientes	0,00		48 786,20		
Investimentos financeiros	0,00		691,55		
outras contas a receber					
Passivos financeiros	0,00	0,00	58 180,69	0,00	0,00
Fornecedores	0,00		10 620,50		
Outras contas a pagar	0,00		47 560,19		
Ganhos e perdas líquidos de passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

comparativo

Período anterior					
Descrição	mensurados ao justo valor	mensurados ao custo amortizado	mensurados ao custo	imparidade acumulada	reconhecimento inicial
Ativos financeiros:	0,00		23 823,75		
Investimentos financeiros	0,00		144,87		
outras contas a receber	0,00		23 678,88		
Passivos financeiros	0,00	0,00	47 080,61	0,00	0,00
Fornecedores	0,00		5 521,70		
Outras contas a pagar	0,00		41 558,91		
Ganhos e perdas líquidos de passivos financeiros	0,00	0,00	61,92	0,00	0,00

11.2 Indicação das quantias de capital social nominal e capital social por realizar e respetivos prazos de realização:

O capital social de 85 000,00 euros encontra-se totalmente realizado.

11.3 Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O capital social de 85 000,00 euros corresponde a 17000 ações nominativas, com o valor nominal de 5,00 euros.

12 – Benefícios dos empregados

12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

descrição	Período atual		Período anterior	
	nº médio de pessoas	nº de horas trabalhadas	nº médio de pessoas	nº de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa	24,00	41 104,00	22,00	34 296,00
pessoas remuneradas	24,00	41 104,00	22,00	34 296,00
pessoas não remuneradas				
pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário	24,00	41 104,00	22,00	34 296,00
pessoas remuneradas a tempo completo	24,00	41 104,00	22,00	34 296,00
pessoas remuneradas a tempo parcial				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	24,00	41 104,00	22,00	34 296,00
masculino	9,00	14 248,00	7,00	8 648,00
feminino	15,00	26 856,00	15,00	25 648,00

12.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor do período	Valor do período anterior
Gastos com o pessoal	312 896,91	233 446,79
Remunerações órgãos sociais	30 423,29	26 364,73
Remunerações do pessoal	223 215,12	165 287,23
Encargos sobre remunerações	53 403,23	39 316,21
seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	1 219,23	1 163,22
Outros gastos com o pessoal	4 636,04	1 315,40

13 . Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1 Informação por atividade económica

descrição	Do período		Do período anterior	
	atividade CAE 1	total	atividade CAE 1	total
vendas	21 159,92	21 159,92		0,00
prestação de serviços	824 634,47	824 634,47	341 565,93	341 565,93
Compras	51 591,79	51 591,79		
fornecimentos e serviços externos	148 561,43	148 561,43	46 252,01	46 252,01
custo das merc. Vendidas e mat consumidas	36 578,72	36 578,72		
custo das merc. Vendidas	12 565,49	12 565,49		
custo das mat consumidas	24 013,23	24 013,23		0,00
gastos com pessoal	312 896,91	312 896,91	233 446,79	233 446,79
remunerações	253 638,41	253 638,41	191 651,96	191 651,96
outros gastos	59 258,50	59 258,50	41 794,83	41 794,83
Ativos fixos tangíveis	110 773,56	110 773,56	110 773,56	110 773,56
valor líquido final	110 773,56	110 773,56	110 773,56	110 773,56
propriedades de investimento	0,00	0,00		0,00

13.2 Informações sobre o mercado geográfico

Descrição	Mercado interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
vendas	21 159,92			21 159,92
prestação de serviços	824 634,47			824 634,47
fornecimentos e serviços externos	143 833,19	4 728,24		148 561,43
aquisição ativos fixos tangíveis				0,00

quadro comparativo do período anterior

Descrição	Mercado interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
vendas				0,00
prestação de serviços	341 565,93			341 565,93
fornecimentos e serviços externos	46 252,01			46 252,01
aquisição ativos fixos tangíveis				0,00

13.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a administração fiscal, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à segurança social em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribui qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A entidade não detêm ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

- Remuneração do fiscal único

O fiscal único irá receber pelo exercício do seu cargo no período de 2016 o valor de 3000,00 euros, que serão faturados no próximo período.

- Negócios entre a Entidade e o pessoal chave de gestão.

Durante o período não ocorreram negócios entre a entidade e o pessoal chave da gestão, vedados pelo artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, designadamente não foram realizados adiantamentos, nem foram concedidos quaisquer empréstimos.

14- Outras informações

14.1 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

FSE	do período	do período anterior
serviços especializados	66 867,65	23 555,74
trabalhos especializados	10 931,97	6 731,60
publicidade e propaganda	24 968,24	790,00
vigilância e segurança	577,80	371,60
honorários	5 428,47	9 000,00
conservação e reparação	22 480,98	6 228,84
serviços bancários	2 480,19	433,70
outros	0,00	0,00
Materiais	16 933,60	7 093,36
ferramentas e utensílios	16 332,70	6 065,32
livros e documentação técnica	0,00	19,51
material de escritório	600,90	1 008,53
outros	0,00	0,00
Energia e fluídos	31 179,93	11 261,77
eletricidade	30 118,51	10 258,25
combustíveis	591,20	642,80
água	470,22	360,72
Deslocações e estadas	3 118,05	62,00
Deslocações e estadas	2 990,09	
transporte de mercadorias	127,96	62,00
Serviços diversos	30 462,20	4 279,14
Comunicação	3 284,40	1 111,59
seguros	3 746,31	0,52
contencioso e notariado	80,00	550,00
despesas de representação	6 163,10	1 156,00
limpeza higiene e conforto	4 154,29	1 419,71
outros serviço	13 034,10	41,32
Total	148 561,43	46 252,01

14.2 Detalhe das contas de acréscimos e diferimentos

- Diferimentos:

Seguros

- . Seguro Acidentes de trabalho 241,89 euros
- . seguro acidentes pessoais 4 593.64 euros
- . seguro artes e espetáculos 211.05 euros
- . Seguro responsabilidade civil 325,05 euros
- . Seguros de viaturas 350.00 euros

Total 5 722,08 euros

14.3 Outros rendimentos e ganhos e outros gastos e perdas

outros rendimentos	período	período anterior
descontos pp obtidos	6,10	
rendimentos imóveis	11 000,00	
outros rendimentos e ganhos	1 462,39	1 240,62
total outros rendimentos	12 468,49	1 240,62
outros gastos	período	período anterior
IMI	956,46	956,46
IMPOSTO DE SELO	100,00	
IVA		58,60
IUC	174,58	200,58
Taxas	88,50	337,25
multas		25,00
outras	18,66	2,52
total outros gastos	1 338,20	1 580,41

São Vicente, 14 de março de 2017

O contabilista Certificado

CARLOS MEDEIROS

Contabilista Certificado

Carlos Medeiros Nº 86670

O Conselho de Administração

Fernando

F. Garcia

NATURNORTE - Gestão de Equipamentos

Coletivos e prestação de Serviços, E.M. S.A.

Fernando